

## Como enviar carrapatos para teste

- Separar dois ou três animais mais infestados e deixá-los sem contato com carrapaticida por, pelo menos, 25 dias, em caso de utilização de produto que age por contato (banho de aspersão) ou 35 dias, quando se utiliza produto *pour on* (na linha do dorso) ou injetável. Este cuidado deve ser adotado para que os carrapatos a serem utilizados no teste não tenham resíduos de carrapaticidas.
- Coletar uma grande quantidade de carrapatos (aproximadamente 200 unidades). Só servem os carrapatos grandes e repletos de sangue, que são as fêmeas, conhecidas popularmente como “mamonas” ou “jabuticabas”. A melhor hora para coleta é o início da manhã, quando os animais encontram-se mais intensamente infestados por carrapatos com estas características.
- Acondicionar em recipiente adequado (pote plástico ou caixa de papelão, contendo pequenos furos que possibilitem a respiração dos carrapatos, sem permitir a fuga destes). Não é necessário perfurar a caixa dos Correios.
- Identificar o material, informando nome e município da propriedade, nome do proprietário, endereço para envio dos resultados e telefone.
- Enviar por Sedex para:  
Embrapa Gado de Leite (carrapatos)  
Rua Eugênio do Nascimento, 610 - Bairro Dom Bosco  
36038-330 Juiz de Fora/MG

É importante que o material seja enviado no início da semana (segundas, terças ou quartas-feiras) e que o tempo entre a coleta e o envio seja o menor possível. O ideal é coletar e enviar no mesmo dia, mas, caso não seja possível, pode-se fazê-lo no dia seguinte, desde que se tenha o cuidado de manter os carrapatos, devidamente acondicionados, na parte inferior da geladeira. Para o envio pelos Correios, não é necessária a refrigeração do material. Dúvidas podem ser esclarecidas pelos telefones (32) 3249-4829, 3249-4840 ou 3249-4886.

Após 35 a 40 dias, o produtor recebe os resultados do teste em sua casa, com informações sobre o momento certo de se banhar os animais e como preparar e administrar adequadamente o banho. **É importante ressaltar que os resultados são válidos apenas para a propriedade de onde foram coletados os carrapatos e que o teste é gratuito.**



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Rua Eugênio do Nascimento, 610 – Bairro Dom Bosco  
Fone: (32)3249-4700 – Fax: (32)3249-4751  
Juiz de Fora/MG – CEP: 36038-330  
Home page: <http://www.cnppl.embrapa.br>  
e-mails: [sac@cnppl.embrapa.br](mailto:sac@cnppl.embrapa.br) / [carrapato@cnppl.embrapa.br](mailto:carrapato@cnppl.embrapa.br)*

## Dez passos para o sucesso no controle do carrapato dos bovinos



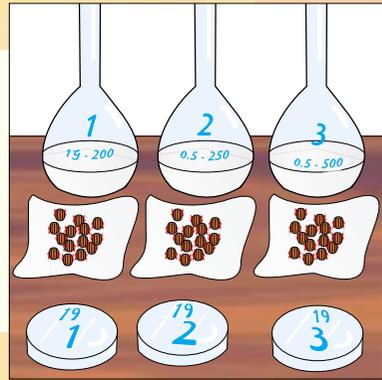
2ª impressão: Janeiro/2009  
Tiragem: 12.000 exemplares

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



**Embrapa**  
Gado de Leite

# Dez passos para o sucesso no controle do carrapato dos bovinos

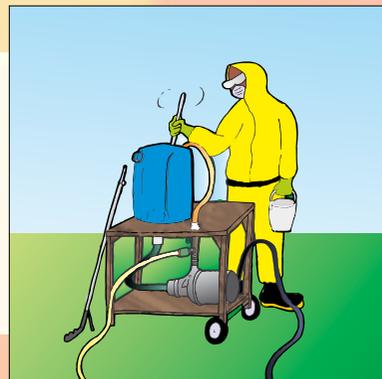
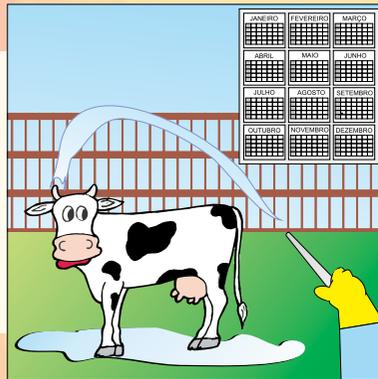


## 1) Use a arma adequada

Cada propriedade deve ter seu teste de sensibilidade dos carrapatos aos carrapaticidas, que é feito gratuitamente pela Embrapa Gado de Leite.

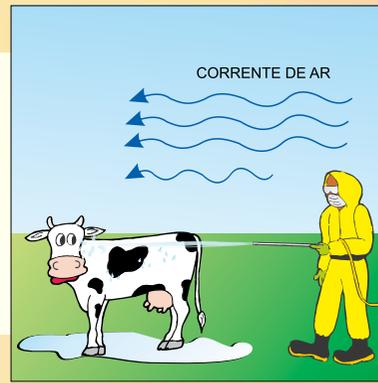
## 2) Combata o inimigo quando ele estiver em menor número

Nos meses de menores infestações, mais quentes ou mais secos, dê cinco ou seis banhos estratégicos, um a cada 21 dias.



## 3) Obedeça às regras

A bula do produto deve ser lida para seguir as recomendações do fabricante, principalmente quanto à homogeneização, dosagem, período de descarte do leite e permissão para uso em vacas em lactação.

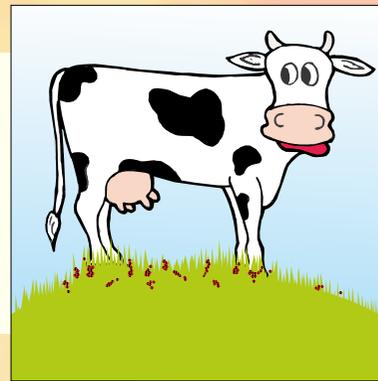


## 4) Proteja-se

No preparo e aplicação do produto utilize máscaras, luvas e vestuário adequados e banhe os animais a favor do vento, para evitar danos à sua saúde.

## 5) Dê o tiro certo

O banho deve ser dado com o animal contido, no sentido contrário ao dos pêlos, com pressão adequada e em toda a superfície do corpo, incluindo cara, orelhas e entre pernas. Evite dias de chuva e horários de sol forte. Em caso de tratamento *pour on* (na linha do dorso), avalie o peso de cada animal para aplicação da quantidade correta do produto, de acordo com as recomendações da bula.

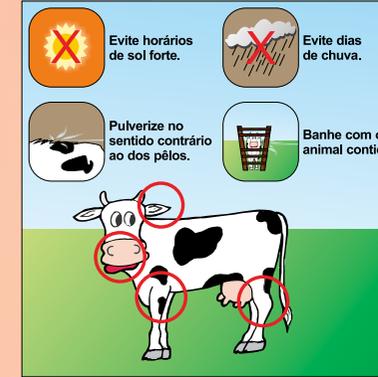
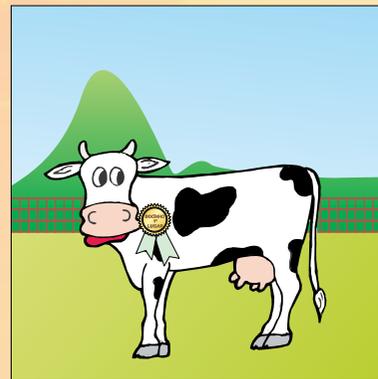


## 6) Use a tática dos “animais aspiradores”

Os animais recém-tratados devem retornar às pastagens infestadas para que funcionem como “aspiradores” dos carrapatos que lá estão, à espera do hospedeiro. Os carrapatos que subirem nos animais serão mortos quando entrarem em contato com o produto. Os que conseguirem sobreviver serão combatidos no próximo banho.

## 7) Cuide melhor dos animais de “sangue doce”

Os bovinos mais infestados, conhecidos como animais de “sangue doce”, que são as “fábricas” de carrapatos do rebanho, devem ser identificados e tratados com mais frequência.

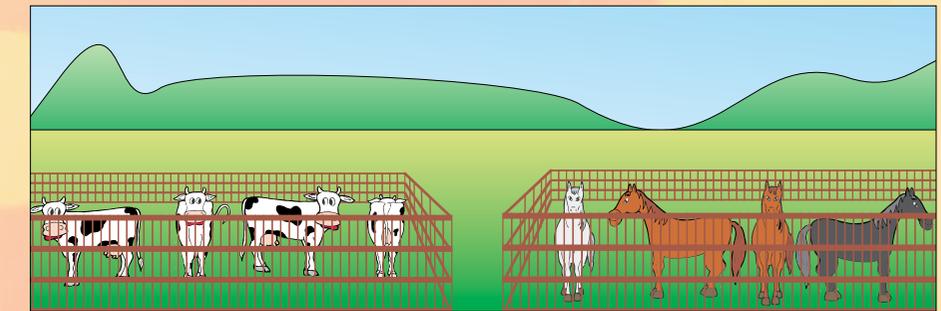
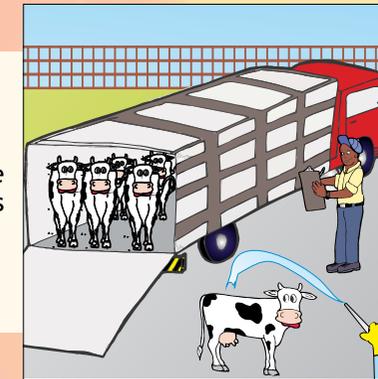


## 8) Avalie o desempenho de sua arma

O teste de sensibilidade dos carrapatos aos carrapaticidas deve ser repetido anualmente. Troque o carrapaticida por outro de grupo químico diferente a cada 12 meses, de acordo com os resultados do novo teste.

## 9) Tenha cuidado com os animais que vêm de fora.

Os animais recém-adquiridos devem ser banhados de preferência no local de origem e mantidos isolados por 30 dias antes de sua incorporação ao rebanho.



## 10) Evite infestações mistas

Equinos e bovinos devem ser mantidos em pastos separados, pois os bovinos também podem ser infestados pelos carrapatos-de-cavalos (“carrapato-estrela”), cujo controle é diferente.